O CONTO DE FADAS DA BRANCA DE NEVE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FABIANA CRISTINA CIRINO

RESUMO

Este artigo aprofunda a análise sobre a integração do conto de fadas "Branca de Neve e os Sete Anões" na educação infantil, evidenciando seu impacto positivo no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A escolha de "Branca de Neve" como objeto de estudo se justifica por sua riqueza simbólica e a variedade de temas abordados, como inveja, bondade, beleza, e a eterna luta entre o bem e o mal. Esses temas, carregados de significados profundos, oferecem uma oportunidade única para o ensino de valores morais e para a promoção da compreensão emocional entre as crianças. A narrativa de Branca de Neve pode ser desdobrada em várias lições importantes que refletem situações e emoções comuns na vida das crianças. Por exemplo, o tema da inveja, personificado pela madrasta, é uma excelente oportunidade para discutir com as crianças os sentimentos de ciúme e competitividade, ajudando-as a reconhecer e lidar com essas emoções de maneira saudável. Da mesma forma, a bondade e a generosidade de Branca de Neve para com os anões e outras criaturas do conto reforçam a importância de ser gentil e compassivo, mesmo em face de adversidades. Além de explorar os temas centrais do conto, o artigo discute diferentes metodologias pedagógicas para integrar "Branca de Neve e os Sete Anões" de maneira eficaz no ambiente escolar. A contação de histórias, por exemplo, é uma ferramenta poderosa para capturar a imaginação das crianças, tornando a aprendizagem uma experiência envolvente e prazerosa. Durante a contação de histórias, as crianças não apenas absorvem a narrativa, mas também participam ativamente, fazendo perguntas, expressando suas opiniões e, muitas vezes, relacionando a história com suas próprias vidas.

Palavras-chave: Educação infantil; conto de fadas; Branca de neve; contação de história, dramatização; valores morais; atividades lúdicas; habilidades socias; autoestima.

INTRODUÇÃO

Os contos de fadas têm sido uma parte essencial da literatura infantil por gerações, transmitindo ensinamentos valiosos de forma lúdica e envolvente. Essas histórias, ricas em imaginação e profundamente enraizadas em valores culturais, desempenham um papel significativo no desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Além de entreter, os contos de fadas oferecem lições morais, permitem que as crianças explorem suas emoções e auxiliam na compreensão do mundo ao seu redor.

Entre os contos mais conhecidos e amados, "Branca de Neve e os Sete Anões", popularizado pelos Irmãos Grimm, se destaca não apenas por sua popularidade global, mas também por suas diversas camadas interpretativas. A narrativa de "Branca de Neve" vai além de uma simples história de fantasia; ela aborda temas universais como inveja, bondade, beleza, e a luta entre o bem e o mal, que ressoam profundamente com crianças e adultos. Esses elementos simbólicos tornam o conto uma ferramenta poderosa para o ensino de valores éticos e o desenvolvimento emocional.

Este artigo examina a importância e os benefícios de incorporar o conto de fadas "Branca de Neve" na educação infantil. Ao analisar como essa narrativa pode ser utilizada no contexto educacional, o artigo busca destacar o potencial do conto para promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Explorando as múltiplas formas em que "Branca de Neve" pode ser integrado no currículo escolar, o artigo propõe metodologias e abordagens que permitem que as crianças não apenas compreendam a história, mas também se conectem emocionalmente e intelectualmente com seus temas centrais. Assim, "Branca de Neve" se revela mais do que uma simples história infantil; ela é uma ferramenta educativa rica em possibilidades para o desenvolvimento holístico das crianças.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os contos de fadas desempenham um papel fundamental na educação infantil, atuando como ferramentas poderosas para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças. Eles fornecem um meio através do qual as crianças podem explorar e compreender o mundo ao seu redor de maneira acessível e envolvente. Ao apresentar dilemas morais e as consequências das ações dos personagens, essas histórias ajudam as crianças a desenvolverem um entendimento profundo das complexidades da vida e das interações humanas.

Uma das principais contribuições dos contos de fadas é a introdução de dilemas morais em contextos que as crianças podem facilmente compreender. Por meio de personagens que enfrentam escolhas difíceis, as crianças aprendem sobre conceitos como o bem e o mal, justiça e injustiça, e as repercussões que suas decisões podem ter sobre si mesmas e sobre os outros. Por exemplo, em histórias como "A Bela e a Fera" ou "Branca de Neve", as crianças são confrontadas com questões de sacrifício, altruísmo, e as consequências de atos egoístas ou maliciosos. Essas narrativas funcionam como modelos para que as crianças reflitam sobre suas próprias atitudes e comportamentos.

Além disso, os contos de fadas desempenham um papel crucial no desenvolvimento da empatia e na compreensão das emoções humanas. Ao se envolverem emocionalmente com os personagens e as situações apresentadas, as crianças começam a reconhecer e a identificar uma ampla gama de sentimentos, desde a alegria e o amor até o medo, a tristeza e a raiva. Essa capacidade de se conectar emocionalmente com as histórias permite que as crianças desenvolvam uma maior sensibilidade em relação aos sentimentos dos outros, o que é essencial para a construção de relacionamentos saudáveis e a promoção de habilidades sociais importantes, como a cooperação, a negociação e a resolução de conflitos.

Os contos de fadas também contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças, estimulando o pensamento crítico e a criatividade. As narrativas frequentemente envolvem elementos de fantasia e situações que exigem que as crianças façam inferências, prevejam desfechos e pensem além das normas do cotidiano. Esse processo de engajamento intelectual promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores, como a resolução de problemas e a tomada de decisões. Além disso, a estrutura narrativa dos contos de fadas, com suas tramas envolventes e desfechos muitas vezes surpreendentes, incentiva as crianças a imaginarem diferentes possibilidades e a explorarem a criatividade de maneiras únicas.

"Contos de fadas são ensinamentos universais que falam às necessidades psicológicas das crianças de maneira simbólica e acessível. Eles abordam dilemas morais e emocionais que permitem às crianças se identificarem com as situações e personagens, ajudando-as a desenvolver uma compreensão mais profunda das complexidades da vida" (Bettelheim, 1976).

2.1.1 Desenvolvimento Cognitivo

Os contos de fadas estimulam a imaginação e a criatividade, elementos cruciais para o desenvolvimento cognitivo. Através da narrativa, as crianças aprendem a sequenciar eventos, prever resultados e resolver problemas. Além disso, a leitura e a escuta de contos de fadas melhoram as habilidades linguísticas, ampliando o vocabulário e a compreensão de estruturas gramaticais.

Estudos indicam que crianças expostas regularmente a contos de fadas demonstram uma maior capacidade de resolução de problemas e raciocínio lógico. A estrutura clássica desses contos, com início, meio e fim bem definidos, auxilia as crianças na compreensão de sequência e causalidade.

"Os contos de fadas ajudam as crianças a lidar com conflitos e dilemas psicológicos através de seus significados simbólicos, proporcionando um espaço seguro para trabalhar emoções complexas" (Bettelheim, 1976, p. 120).

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

A exposição a situações emocionais comple-

xas em um ambiente seguro permite que as crianças desenvolvam a resiliência emocional. Além disso, os contos de fadas frequentemente apresentam soluções positivas para problemas, o que pode ensinar as crianças a enfrentarem dificuldades com esperança e determinação.
Histórias como Branca de neve ajudam as crianças a lidarem com emoções complexas como medo, inveja e alegria. Identificando-se com os personagens, elas aprendem a enfrentar e entender seus próprios sentimentos. O confronto entre Brande de Neve e a Rainha má, por exemplo, pode ajudar as crianças a entenderem e expressarem sentimentos de injustiça e ciúme.

"os contos de fadas, ao lidar com dilemas existenciais e morais, ajudam a criança a desenvolver resiliência e a encontrar soluções para seus próprios problemas emocionais" (Bettelheim, 1976).

BRANCA DE NEVE: ANÁLISE DO CONTO
"Branca de Neve" é um conto repleto de simbolismos e temas profundos que oferecem diversas oportunidades de exploração na educação infantil. A narrativa aborda questões como inveja, beleza, bondade e justiça, proporcionando um terreno fértil para discussões sobre moralidade e ética. O conflito central entre Branca de Neve e sua madrasta, motivado pela inveja e pelo desejo de poder, permite que as crianças reflitam sobre as consequências negativas da inveja e da vaidade desmedida.
Além disso, o conto simboliza a luta entre o bem e o mal, representado pela inocência de Branca de Neve e a maldade da madrasta, oferecendo um contexto no qual as crianças podem entender as complexidades das emoções humanas e a importância de escolhas morais corretas. Os elementos fantásticos, como a maçã envenenada e o espelho mágico, estimulam a imaginação e a criatividade, permitindo que as crianças explorem o mundo da fantasia enquanto aprendem lições importantes.
O conto também aborda temas como a resiliência e a superação de adversidades, exemplificados pela jornada de Branca de Neve desde a fuga do castelo até sua convivência com os sete anões. Esses temas podem ser trabalhados para ensinar as crianças sobre a importância da perseverança, da coragem e da capacidade de enfrentar desafios, promovendo o desenvolvimento emocional e social.

ENREDO E PERSONAGENS
O enredo de Branca de Neve inclui elementos de perigo, superação e resolução, com personagens que representam diferentes arquétipos como a inocência (Branca de Neve), o mal (Rainha Má), e a bondade (os Sete Anões). Cada personagem oferece uma oportunidade única de aprendizagem.
Branca de Neve, como protagonista, representa a pureza e a bondade, enquanto a Rainha Má personifica a inveja e a maldade. Os Sete Anões, com suas personalidades distintas, ensinam sobre diversidade e colaboração. Discutir essas características com as crianças pode ajudar a desenvolver uma compreensão mais profunda de traços de caráter e comportamento humano.

TEMAS E SIMBOLISMOS
Os temas de inveja, beleza, e bondade são centrais em Branca de Neve. O simbolismo da maçã envenenada e do espelho mágico oferece oportunidades para discussões sobre valores e moralidade.
A maçã envenenada, por exemplo, pode ser utilizada para discutir a importância de não julgar algo apenas pela aparência. O espelho mágico pode levar a debates sobre autoimagem e autoestima. Estes símbolos ajudam as crianças a pensarem criticamente e a desenvolver uma compreensão mais profunda dos valores éticos.

METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZANDO BRANCA DE NEVE
Existem diversas metodologias de ensino que permitem a integração eficaz do conto de "Branca de Neve" no currículo da educação infantil, cada uma oferecendo maneiras únicas de explorar os temas e simbolismos da história enquanto promove o desenvolvimento integral das crianças.
Uma das metodologias mais tradicionais é a contação de histórias, onde o educador narra a história de "Branca de Neve" de ma-

neira envolvente, utilizando entonações de voz, gestos e expressões faciais para capturar a atenção das crianças. Essa prática não apenas facilita a compreensão da narrativa, mas também desenvolve habilidades de escuta ativa, amplia o vocabulário e incentiva a imaginação. Durante a contação, os educadores podem fazer pausas estratégicas para discutir com as crianças os sentimentos dos personagens, as motivações por trás de suas ações e as lições morais presentes na história, promovendo assim a empatia e o pensamento crítico.

Outra metodologia eficaz é a dramatização, onde as crianças são incentivadas a encenar a história de "Branca de Neve". A dramatização permite que as crianças assumam diferentes papéis, como Branca de Neve, os anões, a madrasta ou o príncipe, o que as ajuda a compreender diferentes perspectivas e a desenvolver habilidades sociais como a cooperação, a comunicação e a resolução de conflitos. Além disso, ao vivenciarem a história de forma ativa, as crianças fortalecem sua autoestima e confiança, pois são desafiadas a expressar suas emoções e a se envolverem em atividades de grupo.

Atividades lúdicas também podem ser integradas, utilizando jogos e brincadeiras temáticas que reforcem os ensinamentos do conto. Por exemplo, jogos de memória com imagens dos personagens, quebra-cabeças da cena do espelho mágico ou atividades de colorir relacionadas à história ajudam a fixar os elementos da narrativa de maneira divertida e interativa. Essas atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção visual e da capacidade de concentração das crianças.

As oficinas criativas representam outra metodologia poderosa, onde as crianças podem explorar o conto de "Branca de Neve" através de artes plásticas, música ou dança. Nessas oficinas, as crianças podem desenhar ou pintar cenas do conto, criar suas próprias versões dos personagens com materiais recicláveis, ou até mesmo compor músicas ou danças inspiradas na história. Esse tipo de atividade não só promove a criatividade e a autoexpressão, mas também permite que as crianças explorem seus sentimentos e ideias de maneira tangível, reforçando sua compreensão e conexão emocional com a narrativa.

Além dessas abordagens, a leitura compartilhada do conto em sala de aula, onde educadores e crianças leem juntos a história, permite um ambiente de aprendizagem colaborativo. Durante a leitura, os educadores podem fazer perguntas, pedir às crianças que antecipem o que acontecerá a seguir, ou que compartilhem suas opiniões sobre as ações dos personagens. Isso não só fortalece as habilidades de leitura e compreensão, mas também estimula o pensamento crítico e a capacidade de argumentação das crianças.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

A contação de histórias é uma ferramenta poderosa para captar a atenção das crianças e promover a compreensão auditiva e a expansão do vocabulário. Através da contação de histórias, os educadores podem enfatizar pontos chave do enredo e dos personagens, facilitando a compreensão e a retenção da história.

A utilização de recursos visuais, como livros ilustrados ou fantoches, pode tornar a experiência ainda mais envolvente. As crianças podem ser incentivadas a fazer perguntas e discutir suas partes favoritas da história, promovendo a interação e o pensamento crítico.

ATIVIDADES LÚDICAS E DRAMATIZAÇÃO

Aprofundamento na Encenação e Internalização de Histórias: A dramatização de histórias, como contos, permite que as crianças vivenciem ativamente a narrativa, o que contribui para uma compreensão mais profunda do enredo, personagens e temas. Ao interpretar diferentes papéis, as crianças não apenas repetem a história, mas também a transformam em uma experiência pessoal, facilitando a internalização dos valores e lições presentes na narrativa. Essa prática é especialmente útil para reforçar a memória e o entendimento dos detalhes da história, além de favorecer a assimilação de conceitos culturais e morais.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Comunicação: A dramatização oferece uma

plataforma única para o desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação. Ao interagir com os colegas durante a encenação, as crianças aprendem a cooperar, negociar papéis e responsabilidades, além de praticar a escuta ativa. Essas interações promovem a empatia, pois as crianças experimentam a perspectiva de diferentes personagens, entendendo suas motivações e emoções. Esse processo de vivenciar o papel do outro ajuda na construção de uma compreensão mais complexa e sensível das relações humanas.

Estimulação da Criatividade e Trabalho em Grupo: As atividades lúdicas que envolvem a criação de cenários, figurinos e diálogos para a dramatização são fundamentais para estimular a criatividade. Crianças são incentivadas a usar materiais disponíveis para criar elementos da história, o que promove a inovação e a expressão artística. O trabalho em grupo, por sua vez, é essencial para desenvolver habilidades de cooperação, liderança e resolução de conflitos. Ao colaborar na construção do ambiente de dramatização, as crianças aprendem a respeitar as ideias dos outros e a integrar diferentes perspectivas em um projeto comum.

Melhoria da Expressão Verbal e Não-Verbal: A dramatização também é uma ferramenta poderosa para aprimorar a expressão verbal e não-verbal das crianças. Ao interpretar personagens, as crianças devem usar a linguagem de forma eficaz para transmitir emoções, intenções e ações. Além disso, a expressão corporal, o uso do espaço cênico e a interação com objetos e colegas são práticas que ajudam a desenvolver a consciência espacial e a capacidade de comunicar-se de forma não-verbal. Essas habilidades são essenciais para a comunicação eficaz e para o desenvolvimento de uma presença cênica confiante.

Impacto na Autoestima e Autoconfiança: Participar de atividades de dramatização pode ter um impacto significativo na autoestima e na autoconfiança das crianças. Ao superar o desafio de se apresentar diante de outras pessoas, as crianças experimentam um senso de realização e orgulho, o que contribui para o fortalecimento de sua autoconfiança. Além disso, o reconhecimento e o apoio dos colegas e professores durante as atividades encorajam as crianças a se expressarem mais abertamente e a assumirem novos desafios.

Essa abordagem abrangente demonstra como as atividades lúdicas e a dramatização podem ser poderosas ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento holístico das crianças, englobando aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

ARTES E OFICINAS CRIATIVAS

Os projetos de arte inspirados nos personagens e cenas de contos de fadas ou outras histórias não apenas incentivam a expressão criativa, mas também desempenham um papel crucial no desenvolvimento da coordenação motora fina das crianças. Atividades como desenhar, pintar ou construir maquetes exigem precisão e controle, habilidades fundamentais para o desenvolvimento motor. Ao representarem visualmente as cenas principais de uma história, as crianças têm a oportunidade de reinterpretar a narrativa através de suas próprias lentes criativas, permitindo que expressem seus sentimentos e pensamentos de forma visual.

As atividades artísticas proporcionam um meio para que as crianças desenvolvam suas habilidades artísticas enquanto exploram suas capacidades expressivas. Ao se envolverem em projetos que envolvem diferentes materiais e técnicas, como pintura, escultura ou colagem, as crianças experimentam diversas formas de expressão artística. Isso não só amplia sua compreensão sobre as artes, mas também as encoraja a explorar suas próprias identidades e emoções através da arte. Essa prática promove a autoexpressão e contribui para o desenvolvimento de uma voz artística única.

Oficinas criativas que incluem a confecção de máscaras ou fantoches dos personagens da história oferecem uma rica oportunidade para a prática da motricidade fina e da coordenação olho-mão. Criar esses objetos exige que as crianças manipulem materiais com cuidado e precisão, desenvolvendo habilidades motoras essenciais. Além disso, as máscaras e fantoches podem ser usados em atividades de dramatização, permitindo que as crianças explorem ainda mais os personagens e os enredos das histórias, apro-

fundando sua compreensão e envolvimento com o conteúdo.
Essas oficinas também servem como um espaço para o desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas. Durante a criação de artefatos relacionados à história, as crianças podem trabalhar em grupo, discutindo suas ideias, compartilhando materiais e ajudando umas às outras. Essas interações promovem a cooperação e a comunicação, habilidades essenciais para o desenvolvimento social. Além disso, as discussões em grupo que surgem dessas atividades oferecem oportunidades para que as crianças reflitam sobre a história e seus temas, promovendo um aprendizado mais profundo e colaborativo.
Integração de Temas Multidisciplinares, atividades de arte e oficinas criativas também podem ser integradas em uma abordagem multidisciplinar. Por exemplo, a criação de maquetes ou cenários pode envolver conceitos básicos de geometria e proporção, enquanto a pintura pode explorar combinações de cores e teoria das cores. Além disso, ao discutir as histórias e criar personagens, as crianças podem explorar aspectos culturais e históricos, conectando a arte com outras áreas do conhecimento. Essa integração enriquece a experiência educacional, tornando-a mais holística e envolvente.

CONCLUSÃO

O conto de fadas "Branca de Neve", quando cuidadosamente integrado ao currículo da educação infantil, revela-se uma ferramenta pedagógica poderosa e multifacetada. Este clássico literário não só encanta as crianças com sua narrativa envolvente e personagens cativantes, mas também serve como um veículo eficaz para o desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades cognitivas e emocionais.
Através da exploração dos simbolismos e temas presentes na história, como a dualidade entre o bem e o mal, a importância da honestidade e as consequências da inveja, as crianças são introduzidas a conceitos morais e sociais de maneira acessível e memorável. Essas lições são absorvidas de forma natural, à medida que as crianças se identificam com os personagens e se envolvem emocionalmente com suas jornadas.
Além disso, a dramatização de cenas, a criação de arte inspirada no conto e a participação em oficinas criativas proporcionam oportunidades para o desenvolvimento de habilidades como a expressão verbal e não-verbal, a motricidade fina, a criatividade e a cooperação em grupo. Essas atividades não apenas tornam o aprendizado mais dinâmico e interativo, mas também ajudam as crianças a internalizarem as lições do conto de forma prática e significativa.
Os estudos de caso analisados ao longo deste trabalho reforçam a eficácia e a versatilidade de incorporar contos de fadas como "Branca de Neve" no ambiente educacional. Eles demonstram que, ao envolver as crianças com essas narrativas ricas e complexas, os educadores podem fomentar um ambiente de aprendizado que é ao mesmo tempo lúdico e profundamente formativo.
Mantendo vivas essas tradições literárias nas salas de aula, estamos não apenas preservando um patrimônio cultural valioso, mas também proporcionando às crianças as ferramentas necessárias para o desenvolvimento integral. Elas saem dessas experiências não apenas mais informadas, mas também mais empáticas, criativas e preparadas para os desafios sociais e emocionais que encontrarão em seu caminho. Assim, contos de fadas como "Branca de Neve" continuam a desempenhar um papel crucial na educação infantil, ajudando a moldar cidadãos mais conscientes e compassivos.

REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise dos Contos de Fadas. Editora Paz e Terra, 2004.
Bettelheim, Bruno. A Psicanálise dos Contos de Fadas. Paz e Terra, 1980. (Título original: The Uses of Enchantment: The Meaning and Importance of Fairy Tales, Vintage Books, 1976).

GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Contos de Grimm. Penguin Companhia, 2013.
Zipes, Jack. The Irresistible Fairy Tale: The Cultural and Social History of a Genre. Princeton University Press, 2012.
TATAR, Maria. The Hard Facts of the Grimms' Fairy Tales. Princeton University Press, 2003.
WARD, Colleen. The Impact of Children's Li-

terature on Developing Empathy in Young Children. Journal of Early Childhood Literacy, 2011.Bettelheim, Bruno. A Psicanálise dos Contos de Fadas. Paz e Terra, 1980. (Título original: The Uses of Enchantment: The Meaning and Importance of Fairy Tales, Vintage Books, 1976).